**Template do artigo: Uma proposta de linguagem de programação funcional com características adaptativas**

**Resumo.** O template consiste em apresentar a ideia de incorporar a extensão da linguagem LISP na linguagem LISP original, com o intuito resolver problemas complexo para contornar limitações dos programas.

**1 Introdução**

Os dispositivos adaptativos mudam sua estrutura durante seu funcionamento, possibilitando em aplicações de extrema complexidade. Sendo, possível que os programas de comportamento adaptativo se tornem capazes de superar programas convencionais, tendo um único sistema para resolver problemas, sem precisar de programas a parte. De maneira, projeta a extensão da linguagem LISP no incorporeamente da linguagem LISP original, que ocasionará substrato e funcionalidade de linguagem adaptativa. Resultando, provavelmente em um executável da extensão.

O template em 5 seções, sendo a primeira introdução, processo, exemplos, conclusão e referência. Essas seções são para introduzir e objetiva o leitor, demonstrar informações a respeito do procedimento, exemplifica esses procedimentos e concluir sua concepção. Por fim, a referência representa local de pesquisa de coleta de informações.

**2 Processo**

A extensão da linguagem LISP obtida por meio de mecanismos adaptativos, deverá formar um não-adaptativos que será um substrato correspondente para implementações da linguagem de programação LISP, ou seja, obterá um núcleo básico puramente funcional. Esse núcleo será um subconjunto de implementação disponível e servirá como referência para não utilizar construções implementadas que não pertençam a esse núcleo.

Com bases nas considerações dos escritores resolveu-se que eles usariam uma linguagem subjacente equivalente ao cálculo lambda, tendo que o lambda por usa vez é uma modelo de computação mais aderente a linguagens funcional (Programação Funcional), sendo assim ele acabaria gerando mecanismos adaptativos da linguagem proposta em uma forma de extensão do núcleo

**3 Exemplo**

A linguagem original seria incorporada em uma máquina virtual para a execução do software, concedendo ao avaliador adaptativo reconhecer o programa original sem adaptatividades gerando chamadas adaptativas, que por sua vez executariam funções adaptativas no LISP puro, contornando assim as limitações de alguns programas funcionais possibilitando o funcionamento em aplicações de extrema complexidade.

**4 Conclusão**

O software produzido uma implementação, auxiliaria o desempenho de outros programa, porém deve-se buscar uma formalização adequada de uma linguagem funcional adaptativa e, definir sua sintaxe e semântica.

**5 Referências**

ROCHA, R. E NETO, J. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Fundação Santo André, Faculdade de Engenharia- Curso de Engenharia da Computação.